

Notas de Aula - Teoria de Filas 29/10/2020

Introdução a Cadeias de Markov em Tempo Contínuo

1. Estudo do número de clientes no sistema, $\{N(t), t \geq 0\}$ para uma fila M/M/1

Considere-se um processo de fila, com as seguintes características:

- processo de chegada de clientes é Poisson, com taxa λ (o que implica que os intervalos entre chegadas consecutivas são variáveis aleatórias independentes com distribuição exponencial de média $1/\lambda$);

- os tempos de atendimento dos clientes são variáveis aleatórias independentes com distribuição exponencial, de média $1/\mu$;

- há um único posto para atendimento dos clientes.

Seja $\{N(t), t \geq 0\}$ o número de clientes no sistema num instante t qualquer. Depois

de ter estudado a cadeia de Markov (em tempo ² discreto) $\{X_n = n = 0, 1, 2, \dots\}$ onde X_n é o número de clientes no sistema nos instantes em que há mudança no valor de $N(t)$, o objetivo agora é estudar o processo estocástico em tempo contínuo $\{N(t), t \geq 0\}$

No caso do exemplo introdutório de cadeias de Markov - o problema da autolocadora, para definir o local onde o veículo seria devolvido após a locação ($n+1$), dado que no instante inicial o veículo se encontrava na loja i , utilize-se a relação:

$$P[X_{n+1}=j/X_0=i] = \sum_{k=1}^5 P[X_n=k/X_0=i] \cdot P[X_{n+1}=j/X_n=k] \quad (1)$$

Por analogia com a expressão (1), busca-se agora obter, para o processo estocástico em tempo contínuo $\{N(t), t \geq 0\}$, uma relação:

$$P[N(t+dt)=j/N(0)=i] = \sum_k P[N(t)=k/N(0)=i] \cdot P[N(t+dt)=j/N(t)=k] \quad (2)$$

Revisando as implicações da segunda definição de processo de Poisson, cabe estabelecer para o presente estudo que a probabilidade de duas ou mais chegadas no intervalo de tempo $(t, t+dt)$ é igual a zero e que a probabilidade de uma chegada é igual a λdt . Do ponto de vista de saída de clientes, sempre que há clientes no sistema, os intervalos entre saídas consecutivas são variáveis aleatórias independentes, com distribuição exponencial de média $1/\mu$, configurando um processo de saída Poisson com taxa μ . Assim, a probabilidade de duas ou mais saídas no intervalo de tempo $(t, t+dt)$ é igual a zero e a probabilidade de uma saída neste intervalo é igual a μdt . Portanto, na expressão 2 somente devem ser considerados os valores de $k = j-1, j$ e $j+1$. Isto é, somente a partir dos estados $j-1, j$ e $j+1$, no instante t , é possível acessar o estado j no instante $t+dt$.

A Figura 1 ilustra os conceitos aqui apresentados. Se $N(t) = j-1$, $N(t+dt)$ assumirá valor j caso haja uma chegada e nenhuma saída no intervalo de tempo $(t, t+dt]$. Se $N(t) = j+1$, $N(t+dt)$ assumirá

valor j caso haja uma saída e nenhuma chegada no intervalo de tempo $(t, t+dt]$. Por fim, se $N(t) = j$, $N(t+dt)$ assumirá valor j caso não haja nenhuma chegada e nenhuma saída no intervalo de tempo $(t, t+dt]$. (A ocorrência de uma chegada e uma saída no intervalo de tempo $(t, t+dt]$ é um evento análogo à ocorrência de duas chegadas ou duas saídas no mesmo intervalo com probabilidade igual a zero.) É importante destacar que toda essa análise como também a Figura 1 não se aplicam ao caso $N(t+dt) = 0$, pois este estado somente pode ser acessado a partir dos estados $N(t) = 0$ e $N(t) = 1$.

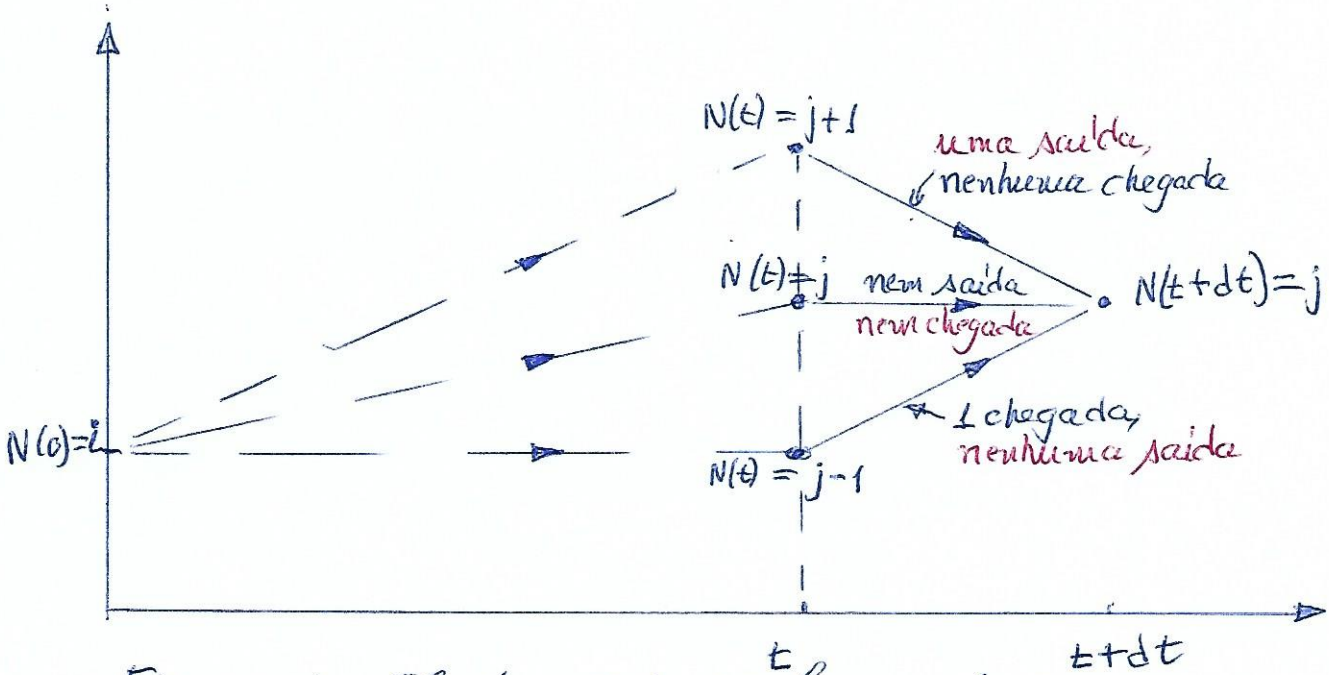


Figura 1. Ilustração da evolução do processo.

Assim, a partir dos comentários apresentados, a expressão genérica (2) adquire a seguinte forma:

$$\begin{aligned}
 P[N(t+dt) = j / N(0) = i] &= \\
 &= P[N(t) = j-1 / N(0) = i] \times P[N(t+dt) = j / N(t) = j-1] + \\
 &+ P[N(t) = j / N(0) = i] \times P[N(t+dt) = j / N(t) = j] + \\
 &+ P[N(t) = j+1 / N(0) = i] \times P[N(t+dt) = j / N(t) = j+1] = \\
 &= \lambda dt (1 - \mu dt) \times P[N(t) = j-1 / N(0) = i] + \\
 &+ (1 - \lambda dt)(1 - \mu dt) \times P[N(t) = j / N(0) = i] + \\
 &+ \mu dt (1 - \lambda dt) \times P[N(t) = j+1 / N(0) = i] \quad (3)
 \end{aligned}$$

Eliminando-se em (3) os termos em $(dt)^2$ (ou infinitésimos de segunda ordem), obtém-se a expressão:

$$\begin{aligned}
 P[N(t+dt) = j / N(0) = i] &= \\
 &= P[N(t) = j / N(0) = i] + \\
 &+ \lambda dt P[N(t) = j-1 / N(0) = i] + \\
 &+ \mu dt P[N(t) = j+1 / N(0) = i] + \\
 &- (\lambda + \mu) dt \times P[N(t) = j / N(0) = i] \quad (4)
 \end{aligned}$$

Passando-se para o lado esquerdo a primeira parcela do lado direito de (4) e dividindo-se por dt , resulta:

$$\begin{aligned}
 & \underline{P[N(t+dt) = j / N(0) = i - P[N(t) = j / N(0) = i]} = \\
 & = P'[N(t) = j / N(0) = i] = \\
 & = \lambda P[N(t) = j-1 / N(0) = i] + \\
 & + \mu P[N(t) = j+1 / N(0) = i] + \\
 & - (\lambda + \mu) P[N(t) = j / N(0) = i] \quad (5)
 \end{aligned}$$

A equação (5) se aplica a todo $j \geq 1$ e configura um sistema de equações diferenciais para $P[N(t) = j / N(0) = i]$. Para $j = 0$, haverá uma equação específica:

$$\begin{aligned}
 & P'[N(t) = 0 / N(0) = i] = \\
 & = \mu P[N(t) = 1 / N(0) = i] + \\
 & - \lambda P[N(t) = 0 / N(0) = i] \quad (6)
 \end{aligned}$$

2. Distribuição Estacionária

Nesse interesse é examinar o processo estocástico $\{N(t), t \geq 0\}$ em regime estacionário, admitindo inicialmente que ele exista e depois estabelecendo as condições para sua existência. Em regime estacionário,

$$\lim_{t \rightarrow \infty} P[N(t) = j / N(0) = i] = p_j$$

implicando que os lados de (5) e (6) se anulam, resultando as seguintes relações:

$$\lambda p_{j-1} + \mu p_{j+1} = (\lambda + \mu) p_j \quad j = 1, 2, \dots \quad (7)$$

$$\lambda p_0 = \mu p_1 \quad (8)$$

das quais se acrescenta a equação

$$\sum_{j=0}^{\infty} p_j = 1 \quad (9)$$

a fim de obter a distribuição estacionária e as probabilidades p_j , $j = 0, 1, 2, \dots$. Adotando-se procedimento semelhante ao utilizado para a cadeia de Markov da fila $M/M/1$, o caminho é escrever cada p_j em função de p_0 , utilizando-se as equações (8) e (7) e depois obter o valor de p_0 por meio da equação (9).

Da equação 8,

$$p_1 = \frac{\lambda}{\mu} p_0 = \rho p_0 \quad (10)$$

Da equação (7) para $j = 1$.

$$\lambda p_0 + \mu p_2 = (\lambda + \mu) p_1$$

da qual se obtém o valor de p_2 :

$$\begin{aligned} p_2 &= \frac{1}{\mu} ((\lambda + \mu) p_1 - \lambda p_0) = \\ &= (\rho + 1) \rho p_0 - \rho p_0 = \rho^2 p_0 \quad (11) \end{aligned}$$

Da equação (7) para $j=2$,

$$\lambda p_1 + \mu p_3 = (\lambda + \mu) p_2$$

da qual se obtém o valor de p_3 :

$$\begin{aligned} p_3 &= \frac{1}{\mu} \left((\lambda + \mu) p_2 - \lambda p_1 \right) = \\ &= (\rho + 1) p_2 - \rho p_1 = (\rho^3 + \rho^2) p_0 - \rho^2 p_0 \end{aligned}$$

$$p_3 = \rho^3 p_0 \quad (12)$$

Assim é possível generalizar:

$$p_j = \rho^j p_0, \quad j = 0, 1, 2, \dots \quad (13)$$

Substituindo-se os valores de p_j (13) na equação (9), conclui-se que a série converge se e somente se $\rho = \lambda/\mu < 1$, que é a condição para a existência da distribuição estacionária $p_j, j=0, 1, 2, \dots$ (que é a mesma condição para a existência da distribuição estacionária $\pi_j, j=0, 1, 2, \dots$, associada à cadeia de Markov do fila M/M/1.) Com $\rho < 1$, da equação (9), obtém-se o valor

$$p_0 = (1 - \rho) \quad (14)$$

e, assim, levando em conta (13) :

$$p_j = (1-\rho) \rho^j, \quad j = 0, 1, 2, \dots \quad (15)$$

3. Diagrama das taxas de transição

As equações (7) e (8) que definem a distribuição estacionária $p_j, j = 0, 1, 2, \dots$, podem ser visualizadas no diagrama das taxas de transição da Figura 2.

Para um dado estado $j, j \geq 1$, no intervalo de tempo $(t, t+dt)$ a perda de probabilidade para a frente (estado $j+1$), com taxa λ , associada a uma chegada, e para trás (estado $j-1$), com taxa μ , associada a uma saída é compensada com o ganho de probabilidade, com taxa λ , proveniente do estado $j-1$ e com taxa μ , proveniente do estado $(j+1)$. No caso do estado 0, há uma perda para frente, com taxa λ , compensada por um ganho, com taxa μ , proveniente de 1.

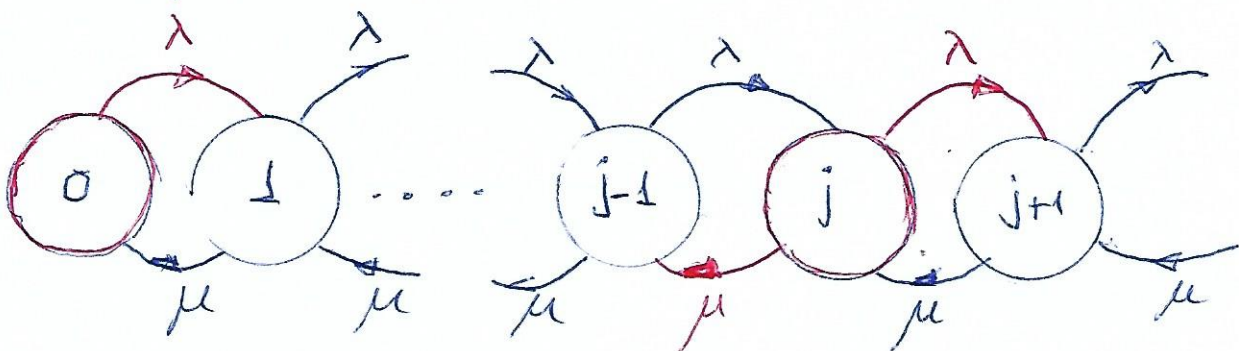


Figura 2 Diagrama das taxas de transição (de probabilidades) em regime estacionária para a fila M/M/1

4. Número Médio de Clientes no Sistema 10

A média da distribuição das probabilidades $p_j, j=0, 1, 2, \dots$ fornece o número médio de clientes no sistema em um instante t qualquer do regime estacionário.

$$\begin{aligned} L &= \sum_{j=0}^{\infty} j p_j = (1-p) \sum_{j=1}^{\infty} j p^j = \\ &= (1-p) p \sum_{j=1}^{\infty} j p^{j-1} = \\ &= (1-p) p \frac{d}{dp} \left(\sum_{j=1}^{\infty} p^j \right) = \\ &= (1-p) p \frac{d}{dp} \left(\frac{p}{1-p} \right) = (1-p) p \times \frac{1}{(1-p)^2} \end{aligned}$$

$$\text{e } L = \frac{p}{(1-p)} \quad (16)$$

Sugestão Compare este resultado com o valor de L para a cadeia de Markov da fila M/G/1, quando o atendimento é exponencial.

5- Relação entre as probabilidades estacionárias p_j do processo $\{N(t), t \geq 0\}$ e as probabilidades estacionárias π_j da cadeia de Markov da fila M/M/1

Para qualquer estado $j \geq 1$, do processo estocástico $\{N(t), t \geq 0\}$ que representa o número de clientes no sistema para uma fila M/M/1, o tempo de permanência no estado j é uma variável aleatória exponencial com média $1/(\lambda + \mu)$ já que é o mínimo entre uma variável exponencial de média $1/\lambda$, associada à próxima chegada, e uma variável exponencial de média $1/\mu$, associada à próxima saída. No caso do estado 0, o tempo de permanência é uma variável exponencial de média $1/\lambda$.

Tendo em vista que a probabilidade π_j representa a fração de visitas ao estado j em regime estacionário e que p_j representa a fração do tempo em que o processo fica no estado j em regime estacionário, uma conjectura natural seria a existência da relação

$$p_j = \frac{\pi_j \mu_j}{\sum_{i=0}^{\infty} \pi_i \mu_i} \quad (17)$$

onde μ_j representa o tempo médio de permanência no estado j .

Lembrando que :

$$\pi_0 = (1-\rho)/2$$

$$\pi_j = (1+\rho) \rho^{j-1} \pi_0$$

a expressão (17) fornece o seguinte valor para p_0

$$p_0 = \frac{\frac{1}{\lambda} \pi_0}{\frac{1}{\lambda} \pi_0 + \frac{1}{\lambda + \mu} \pi_0 (1+\rho) \sum_{j=1}^{\infty} \rho^{j-1}} =$$

$$= \frac{1/\lambda}{\frac{1}{\lambda} + \frac{1}{\frac{(\lambda + \mu)\mu}{\mu}} (1+\rho) \frac{1}{(1-\rho)}} =$$

$$= \frac{\lambda \times 1/\lambda}{\lambda \times (1/\lambda + \frac{1}{\mu(1-\rho)})} =$$

$$= \frac{1}{1 + \frac{\rho}{1-\rho}} = (1-\rho)$$

confirmando a validade da conjectura para o caso $j = 0$

Para $j \geq 1$

$$p_j = \frac{\frac{1}{\lambda + \mu} \times \pi_0 (1 + \rho) \rho^{j-1}}{\frac{1}{\lambda} \pi_0 + \frac{1}{\lambda + \mu} \pi_0 (1 + \rho) \frac{1}{(1 - \rho)}} =$$

$$= \frac{\cancel{\pi_0} \left(\frac{1}{\mu} \rho^{j-1} \right)}{\cancel{\pi_0} \left(\frac{1}{\lambda} + \frac{1}{\mu (1 - \rho)} \right)} =$$

$$= \frac{\rho^j}{1 + \frac{\rho}{(1 - \rho)}} = (1 - \rho) \rho^j \quad j = 1, 2, \dots$$

confirmando também a validade da conjectura.